



Mas afinal... o que é mesmo documentário?

**Fernão Pessoa Ramos**  
 Editora Senac  
 448 páginas, R\$ 60,00

Através de uma abordagem histórico-fenomenológica, *Mas afinal... o que é mesmo documentário?* proporciona fundamentos teóricos àqueles interessados na sétima arte. Traçando a evolução desse gênero constantemente em inovação, o livro discute as definições, a prática documental no Brasil e aponta as tendências dessa forma particular de ver e retratar a realidade.

Editora Senac (11) 2187-4450  
[www.editorasencacsp.com.br](http://www.editorasencacsp.com.br)



Espelhos deformantes: fontes, problemas e pesquisas em história moderna

**Rodrigo Bentes Monteiro (org.)**  
 Alameda Casa Editorial  
 336 páginas, R\$ 42,00

A fim de questionar o “quanto de nós é refletido nos processos históricos”, Rodrigo Monteiro lança hipóteses como a de Carlo Ginzburg, em que os espelhos deformariam seus objetos, ou a de Umberto Eco, segundo quem as diferenças dos reflexos seriam causadas pelas posições dos ângulos. O livro fala sobre a necessidade de interpretar as imagens distorcidas do passado que, se não trabalhadas, se perdem ao longo do tempo.

Alameda Casa Editorial (11) 3862-0850  
[www.alamedaeditorial.com.br](http://www.alamedaeditorial.com.br)



Não matarás: desenvolvimento, desigualdade e homicídios

**Gláucio Ary Dillon Soares**  
 Editora FGV  
 200 páginas, R\$ 35,00

Gláucio Soares utiliza múltiplos pontos de vista, teóricos e metodológicos, para entender os contextos em que se enquadram os diferentes tipos de homicídio. O livro aborda desde a história da violência, o caráter estrutural das mortes, até a correlação entre as variáveis econômicas, sociais e culturais. Além disso, aponta a necessidade de se construir teorias do crime e do homicídio.

Editora FGV (21) 2559-4427  
[www.fgv.br/editora](http://www.fgv.br/editora)



A Abolição

**Emília Viotti da Costa**  
 Editora Unesp  
 144 páginas, R\$ 27,00

Publicado originalmente em 1982 e acrescido de mais um capítulo nessa reedição, o livro da historiadora Emília Viotti da Costa é uma poderosa síntese do processo de abolição da escravatura no Brasil. As lutas políticas e parlamentares e a discussão das leis emancipacionistas são esmiuçadas pela autora, o que torna acessível ao público leigo as complexidades políticas, econômicas, sociais e ideológicas desse processo histórico.

Editora Unesp (11) 3242-7171  
[www.editoraunesp.com.br](http://www.editoraunesp.com.br)



Mulheres viajantes no Brasil (1764-1820)

**Jemima Kindersley, Elizabeth Macquarie, Rose Freycinet**  
 José Olympio Editora  
 98 páginas, R\$ 20,00

*Mulheres viajantes no Brasil*, organizado e traduzido pelo historiador Jean Marcel Carvalho França, reúne as impressões de viagem de três estrangeiras que acompanharam seus maridos em peregrinações, atividades comerciais, militares ou diplomáticas no Brasil Colônia. Duas inglesas e uma francesa retratam sob um ponto de vista inusitado cidades como Salvador e Rio de Janeiro no século XIX.

José Olympio Editora (21) 2585-2060  
[www.record.com.br](http://www.record.com.br)



A Constituição brasileira de 10 de novembro de 1937

**Paulo Sérgio da Silva**  
 Editora Unesp  
 200 páginas, R\$ 35,00

Com o suporte político de Getúlio Vargas, a Constituição de 1937 foi resultado concreto da imposição de um poder político que subverteu e reformulou o jurídico, recolocando e redesenhando a legalidade. O livro está dividido em duas partes: a primeira contextualiza a história do processo político de implantação do Estado Novo; e a segunda analisa normativamente o documento jurídico em questão.

Editora Unesp (11) 3242-7171  
[www.editoraunesp.com.br](http://www.editoraunesp.com.br)